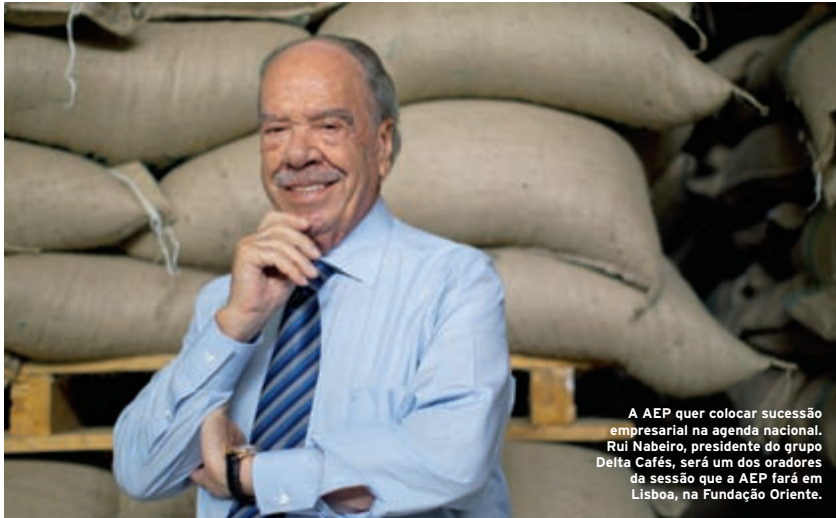




VISÃO EMPRESARIAL

Das cerca de 350 mil empresas existentes em Portugal, 99,5% são PME e 80% são familiares. A sucessão, associada à organização familiar e à formação de novas gerações de empresários, é um dos grandes desafios dos decisores empresariais do nosso tempo.



A AEP quer colocar sucessão empresarial na agenda nacional. Rui Nabeiro, presidente do grupo Delta Cafés, será um dos oradores da sessão que a AEP fará em Lisboa, na Fundação Oriente.

Paulo Figueiredo

Sucessão empresarial convoca ao debate

Sessão no dia 20, na Fundação Oriente, com empresários Soares dos Santos e Rui Nabeiro.

A Associação Empresarial de Portugal (AEP) está apostada em colocar o tema da sucessão nas empresas na agenda económica nacional. Depois do Porto, no fim de Junho, organiza na manhã do próximo dia 20, em Lisboa, uma sessão para debater “Os desafios da sucessão empresarial”.

A iniciativa decorrerá na Fundação Oriente, entre as 9 e as 10.30 horas, e é especialmente dirigida a líderes e decisores empresariais. Será precedida de um pequeno almoço executivo. Intervirão os empresários Alexandre Soares dos Santos, presidente do grupo Jerónimo Martins, e Rui Nabeiro, presidente do grupo Delta Cafés, assim como António Tomás Correia, presidente do Montepio Geral, e Paulo Nunes de Almeida, vice-presidente da AEP.

A sessão, tal como a realizada no passado dias 29 de Junho na Fundação AEP, no Porto, insere-se no projecto “Sucessão nas empresas” que a associação está a dina-

mizar e que culminará com a elaboração do “Livro branco da sucessão empresarial”, a apresentar num congresso europeu.

A questão de fundo é transversal às economias mais desenvolvidas. No contexto europeu, segundo a Family Business Network, a maior rede mundial independente de empresas familiares, com mais de três mil associados em 45 países, a Finlândia é o país com maior percentagem de empresas familiares, com cerca de 91%. Seguem-se a Espanha, com 85%, e a

França, com 83%. Nos EUA, 95% das empresas resultaram de projectos de raiz familiar.

Em Portugal, das cerca de 350 mil sociedades existentes, 99,5% são PME e 80% são empresas familiares. A sucessão, associada à organização familiar e à formação de novas gerações de empresários, é, por isso, um dos grandes desafios do nosso tecido empresarial. É que entre nós estima-se que cerca de 50% das empresas familiares não atinjam a segunda geração e só 20% alcancem a terceira (nos EUA, por exemplo, cerca de 70% desaparecem antes da segunda geração e 88% antes da terceira).

Também na União Europeia, uma parte considerável dos encerramentos entre as 23 milhões de PME existentes, que asseguram 75 milhões de postos de trabalho, está relacionada com a dificuldade em encontrar sucessores.

Para uma análise mais profunda deste fenómeno, a AEP tem em curso um inquérito que funcionará como ponto de partida para o estudo aprofundado do processo de sucessão em Portugal, tomando como base de trabalho um universo de 100 empresas.

Com o projecto “Sucessão nas empresas” (<http://sucessaoempresarial.aeportugal.pt>), a AEP procura soluções que permitam regenerar o tecido empresarial, tornando-o mais dinâmico e robusto. Assim, será defendida a economia, incrementada a competitividade e melhorada a coesão social, através do combate preventivo das falências e do desemprego.

Inscrições e mais informações: Carla Bilé, telf. 229981541 ou cjbile@aeportugal.com. ■

Com o projecto “Sucessão nas empresas”, AEP procura conhecer melhor o fenómeno e apontar saídas de futuro.

Missão AEP à Argentina e Chile

Entre 27 de Novembro e 4 de Dezembro, a Associação Empresarial de Portugal (AEP) promove uma missão multisectorial à Argentina e ao Chile. Do programa constam encontros de negócios em Buenos Aires e Santiago do Chile. Na avaliação da AEP, as economias argentina e chilena apresentam hoje várias características comuns, estando ambas a atravessar uma fase de crescimento. Na preparação da missão, foram identificadas oportunidades para empresas portuguesas dos sectores da

construção e infra-estruturas, casa e decoração, máquinas para a indústria, energias renováveis e tecnologias da informação e da comunicação. Argentina e Chile há muito que constam do roteiro de internacionalização da AEP. Depois de um hiato de dois anos, voltam a ser dois mercados alvo da terceira edição do programa associativo “Business on the way”, co-financiado pelo QREN. Inscrições e informações detalhadas: Rui Rodrigues, telf. 229981784 ou rmrodrigues@aeportugal.com.

Gabinete de Projectos Especiais da AEP